

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM O SISTEMA DE TUTORIA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO, LUDICIDADE E BRINCADEIRAS

OMAR KENIDY EMILIO MENDES DE OLIVEIRA

omar.kenidy@ufms.br

TIAGO NUNES BORGES

Tiago.borges@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam e indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, como por exemplo, as questões relacionadas ao feedback, a agilidade nas repostas, melhoria no processo de curadoria e revisão dos materiais e disponibilidades

Palavras-chave: Feedback do tutor; tempo de resposta do tutor; comunicação entre cursistas, Fórum. Tarefas.

1 Introdução

Trata-se de uma plataforma mais simples e intuitiva, ideal para escolas e ambientes mais formais de ensino-aprendizagem, permitindo a organização de atividades, a gestão de notas e a comunicação entre alunos e professores.

O objetivo geral do presente plano de ação focado em educação na modalidade ead, possui o objetivo de facilitar o engajamento dos alunos e o desenvolvimento do conhecimento de forma mais dinâmica e interativa, utilizando essa potente ferramenta para promover a aprendizagem significativa. Isso significa utilizar não apenas como uma plataforma para distribuição de conteúdo, mas também como um espaço para atividades colaboração que incentivem a participação ativa dos alunos e a construção do conhecimento de forma mais prazerosa.

- Apresentar a estrutura do plano de ação:

1. Planejamento de Ações (Atividades Lúdicas):

- **Seleção de Atividades Lúdicas:** Escolher jogos e brincadeiras adequadas à faixa etária e aos objetivos do plano (ex: jogos de tabuleiro para trabalhar conceitos matemáticos, jogos de papel para desenvolver a linguagem, jogos de simulação para trabalhar a socialização).
- **Adaptação das Atividades:** Ajustar as atividades às necessidades e particularidades de cada grupo de alunos (ex: adaptar o nível de dificuldade de um jogo, proporcionar espaço para a criança experimentar e criar).
- **Incorporação do Lúdico:** Incluir a ludicidade em diferentes momentos do dia escolar, como atividades de recreação, momentos de estudo e em diferentes áreas curriculares.
- **Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento de Competências:**
 - **Cognitivas:** Jogos de memória, quebra-cabeças, jogos de raciocínio lógico.

- **Linguísticas:** Jogos de palavras, contação de histórias, jogos de dramatização.
- **Sociais:** Jogos de cooperação, jogos de role-playing, atividades de grupo.
- **Emocionais:** Jogos de expressão, atividades de relaxamento, jogos de resolução de conflitos.
- **Físicas:** Jogos de corrida, jogos de equilíbrio, jogos de coordenação motora.

Este Plano de Ação tem por objetivo apresentar propostas de melhorias para o modelo de tutoria, a partir das análises de uma disciplina disponibilizada pelo colegiado do curso. Compuseram o escopo deste texto: análise de uma disciplina no AVA; identificação de dez problemas, possíveis soluções e indicação de responsáveis; desenvolvimento e entrega do TFC.

Em relação a estrutura, a presente análise é composta por: diagnóstico da disciplina modelo, disponível no AVA; identificação dos problemas e propostas de solução; considerações finais; e referências.

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e, principalmente, depois da internet, o conhecimento sistematizado, que tinha caráter estático, passou a condição de fluxo e exigiu mudanças na postura dos sujeitos que ligam cotidianamente com ele. Entre esses sujeitos está o professor. Com a difusão das TICs, o diálogo ocorre mediatizado por diversas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, modificando espaços de convivência e as formas de interação.

2 Diagnóstico do AVA Modelo:

Estrutura e Navegação:

O presente AVA, possui boa facilidade de uso, uma organização que atende a demanda, porém com pontos a melhorar e também melhoria na acessibilidade do AVA.

Ferramentas e Recursos:

Pontos a melhorar na área de: comunicação, pois precisa ser mais clara e detalhada e o mesmo se reflete na colaboração, no campo da avaliação, precisa de questões mais objetivas, mais elaboradas e com conteúdos objetivos e focados.

Conteúdo e Didática:

Trata-se de um bom material didático, que é disponibilizado no AVA.

Interação e Engajamento:

Sobre a interação entre alunos e professores, que é o ponto essencial de uma tutoria ead, precisa ser totalmente revista, pois é pouca participação em fóruns, no qual a equipe de gestão, precisa fazer uma modificação total, pois é precisa que a adesão seja em massa, para garantir a qualidade do conteúdo discutido e somente com participação e interação de cursistas, com tutores, será possível construir um ava de qualidade.

Acessibilidade:

Não adianta falar que é um AVA acessível, se não existe inclusão de verdade, no qual alunos com necessidades especiais, precisam de um suporte eficaz e isso é obrigatoriedade da gestão analisar essa parte de extrema importância, pois somente assim irá garantir uma educação ead inclusiva 100%.

Feedback e Avaliação:

Existir um relatório mensal, no qual conste as seguintes descrições:

- Identificar pontos de melhoria no AVA.
- Garantir que o AVA atenda às necessidades dos alunos e professores.
- Otimizar a experiência de aprendizagem e o desempenho dos alunos.
- Promover um ambiente virtual de aprendizagem mais eficaz e engajador.

Exemplos de ferramentas utilizadas em um diagnóstico:

- Questionários e pesquisas de satisfação com alunos e professores.
- Análise de métricas de uso do AVA (tempo de acesso, atividades realizadas, etc.).
- Entrevistas com usuários para coletar feedback qualitativo.
- Testes de usabilidade para avaliar a facilidade de navegação e interação.

RELATÓRIO DO PERFIL DA TUTORIA DO AVA:

Erros na Interface e Acessibilidade, para prevalecer na qualidade.

- **Navegação:**

- **Interface confusa:** Layouts mal estruturados, botões não intuitivos, e informações difíceis de encontrar.
- **Falhas de carregamento:** A plataforma demora a carregar páginas, vídeos ou materiais, prejudicando a experiência do usuário.
- **Desajustes de responsividade:** O site não se adapta bem a diferentes dispositivos (computadores, tablets, smartphones).

- **Acessibilidade:**

- **Falta de legendas e audiodescrição em vídeos:** Impede que pessoas com deficiência auditiva ou visual aproveitem o conteúdo.
- **Incompatibilidade com leitores de tela:** A página não pode ser acessada corretamente por pessoas com deficiência visual que utilizam software para ler telas.
- **Fontes e tamanhos de texto inadequados:** Dificulta a leitura para pessoas com dificuldades visuais.

- **Problemas de segurança:**

- **Dados pessoais vazados:** Falhas na segurança da plataforma podem levar à exposição de informações confidenciais dos usuários.
- **Fraudes e golpes:** Usuários podem ser vítimas de ataques cibernéticos na plataforma.

Erros na Tutoria e Comunicação:

- **Dificuldade em encontrar o tutor:**

A plataforma não facilita o acesso ao perfil do tutor ou a comunicação.

- **Resposta lenta:**

Os tutores demoram a responder dúvidas ou fornecer feedback, comprometendo o processo de aprendizagem.

- **Comunicação ineficaz:**

O tutor não usa linguagem clara, não é receptivo às dúvidas dos alunos ou não adapta a abordagem às necessidades individuais.

- **Falta de interação:**

Os alunos não se sentem engajados com a tutoria, seja pela falta de interação do tutor ou pela falta de ferramentas de interação na plataforma.

Erros na Gestão de Conteúdo:

- **Conteúdo desatualizado:** A plataforma não fornece informações atuais ou relevantes para o curso.
- **Material de apoio incompleto:** A falta de materiais de apoio, como slides, livros ou artigos, prejudica a aprendizagem.
- **Organização ruim do conteúdo:** O curso não é estruturado de forma lógica, dificultando o acesso às informações e a compreensão do conteúdo.

Erros no Feedback e Avaliação:

- **Ausência de feedback:** O tutor não fornece feedback construtivo sobre o progresso dos alunos ou sobre as atividades realizadas.
- **Avaliações injustas:** Os alunos não se sentem avaliados de forma justa ou equitativa.
- **Falta de transparência:** Os alunos não entendem como são avaliados ou quais os critérios de avaliação.
-

Para evitar esses erros, é importante que a plataforma de tutoria online priorize a acessibilidade, a qualidade da interface, a interação entre tutor e aluno, e a gestão eficiente do conteúdo. É fundamental também investir em treinamento para os tutores e em ferramentas que facilitem a comunicação e o feedback.

Como REFERENCIAR:

Elementos essenciais para referências bibliográficas em Educação Infantil:

- **Livros:** Autor(es), Título, Edição, Cidade, Editora, Ano.
- **Artigos:** Autor(es), Título do artigo, Título do periódico, Volume, Número, Páginas, Ano.
- **Sites:** Autor (se houver), Título da página, URL, Data de acesso.
- **Documentos:** Autor(es) ou entidade responsável, Título do documento, Cidade, Editora ou entidade responsável, Ano.
- **Normas:** ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) é o padrão de referência mais utilizado no Brasil, mas a instituição pode ter suas próprias diretrizes.

A interação do autor (professor ou tutor) com os alunos em plataformas EAD para educação infantil é crucial para o sucesso do aprendizado, especialmente em um ambiente virtual. É fundamental que o autor utilize estratégias pedagógicas que incentivem a participação, o engajamento e a troca de informações entre os envolvidos.

Como promover a interação:

- **Fóruns de discussão:**

Permitem que os alunos compartilhem ideias, façam perguntas e recebam feedback sobre suas dúvidas.

- **Chats:**

Facilitam a comunicação em tempo real, permitindo esclarecimentos rápidos e interação direta.

- **Videoconferências:**

Oferecem uma experiência mais próxima da sala de aula tradicional, permitindo que os alunos interajam visualmente com o professor e seus colegas.

- **Atividades interativas:**

Jogos, quizzes, atividades práticas e outros recursos multimídia podem tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

- **Conteúdos adaptados:**

A criação de conteúdos que sejam adequados à faixa etária e aos interesses das crianças, como vídeos, animações e jogos, é fundamental para manter o interesse.

- **Feedbacks construtivos:**

O professor deve oferecer feedback aos alunos sobre suas atividades, incentivando-os e apontando caminhos para o aprimoramento.

- **Tutoria:**

O tutor pode atuar como mediador, auxiliando os alunos a navegar na plataforma e esclarecendo dúvidas.

Importância da interação:

- **Motivação e engajamento:**

A interação com o professor e com os colegas motiva os alunos a participar ativamente do processo de aprendizagem.

- **Desenvolvimento de habilidades sociais:**

A interação em ambiente virtual também auxilia no desenvolvimento de habilidades sociais, como comunicação, colaboração e trabalho em equipe.

- **Aprendizagem significativa:**

A interação permite que os alunos construam seu conhecimento de forma mais ativa e significativa, através da troca de ideias e do feedback.

- **Acesso à educação a distância:**

A interação é essencial para que a educação a distância seja um sucesso, permitindo que os alunos se sintam engajados e conectados ao processo de aprendizagem.

Quando os educadores aplicam toda a inteligência artificial, estes podem criar e manter contextos de aprendizagem dinâmicos e adaptativos que respondem a complexidade das necessidades dos estudantes, e, de maneira substancial, transformam a educação em si para os desafios que ela enfrenta no futuro(Oliveira, 2023 apud Linares, Fuentes e Galdames, 2023). A automatização das ações burocráticas, trazida pela inteligência artificial, concede aos educadores mais tempo para que possam desenvolver ações que motivem os estudantes, o que aumenta a sua participação ativa e ainda fomenta o desenvolvimento do devido pensamento crítico (Oliveira, 2023 apud Chaudhry e Kazim, 2022). Um dos maiores desafios da implementação da IA em educação reside na questão do tratamento ético, especialmente quanto à aplicação desta tecnologia na educação infantil (Almeida Correa Barbosa 2024 apud Akgun e Greenhow, 2021).

Fórum, tutor, EAD

Percebi neste curso as tecnologias da informação e comunicação atuando como ferramentas mediadoras e facilitadoras do processo de aprendizagem. Aos poucos, cada estudante buscava organizar e adequar seus estudos, quer seja buscando outras maneiras de resolução de problemas através de vídeos no Youtube, ou através dos encontros presenciais em pequenos grupos. Porém, o método mais eficaz, foi sempre mediação do Tutor, na medida em que era procurado pelos estudantes, orientando-os no uso do aplicativo Latex, e estimulando sempre a pesquisar para a resolução de problemas das diversas disciplinas.

Feedback Qualitativo, Tutor, EaD

Apesar de a Educação a Distância (EaD) no Brasil ter-se iniciado sistematicamente há algumas décadas em diferentes tipos de cursos de extensão, especialização e graduação autorizados pela legislação (Brasil, 2007), é com o programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que se tem ampliado significativamente o número de vagas para o acesso ao ensino público e gratuito nas universidades federais e estaduais brasileiras. Pela EaD, atualmente, muitas práticas educacionais passam a ocorrer em contextos/ambientes virtuais, em contraposição à tradicional sala de aula. Outro aspecto é o fato de

frequentemente haver um grande número de estudantes, o que exige mais atenção à organização do atendimento, para garantir a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. O professor, sozinho, não consegue administrar com qualidade um número cada vez maior de estudantes em salas de aula virtuais e, dessa forma, surge nesse contexto um novo profissional no trabalho docente: o professor-tutor (doravante, tutor) .

3 Plano de Ação

Nesta seção são abordados dez problemas e possíveis soluções no AVA Modelo disponibilizado para análise.

A- a avaliação On-line 1 – Desafio Colaborativo é realizada de forma síncrona.

B- a webconferência tem como principal função o esclarecimento sobre questões técnico-administrativas.

C- o canal de comunicação em que os alunos retiram as dúvidas de conteúdo com o tutor on-line é o Fale com o Tutor.

D- o cronograma possibilita ao aluno escolher as datas para a realização das atividades e avaliações.

E- a mensagem da Tutoria é uma ferramenta de comunicação utilizada para enviar o conteúdo das disciplinas para os alunos.

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado:

3.1 - Proposta de melhoria 1
Elemento da trilha:

Problema identificado: Identifiquei que o tutor demorou muito tempo para responder os cursistas. Justifica-se, que devido a demora nas respostas, de sanar dúvidas os alunos podem se desinteressar pelo curso em si. Impacto direto é a evasão do curso e no aprendizado do aluno é a falta de certeza do que está fazendo.

Proposta de melhoria: Organizar o tempo para que os tutores possam se dedicar apenas a responderem os alunos da semana (ter uma agenda prévia de dedicação ao sistema de comunicação).

Responsável pela melhoria: Tutor.

3.2 – **Elemento de trilha:** Fale com a Tutoria

Problema identificado: Ausência de resposta do tutor.

Proposta de melhoria: Um tempo para o tutor responder aos feedbacks.

Responsável: Tutor

3.3- Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: Pouca adesão dos cursistas aos fóruns, ocasionado pouca interação.

Proposta de melhoria: Ser obrigatório a participação de todos alunos, para fortalecer a participação deles, melhorando o índice de rendimento dos cursistas.

Responsável pela melhoria:

Tutor ▾

3.4- Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: descrever de forma detalhada o problema identificado, onde ele se encontra, qual a justificativa da escolha e de que forma esse problema tem impacto na compreensão e aprendizado do estudante nesse ponto analisado.

Proposta de melhoria: descrever de forma detalhada qual é a proposta de melhoria para esse problema identificado e indique como essa solução se alinha com o conjunto dos elementos da trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.5- Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Video aula ▾

Problema identificado: video indisponível, falta de acessibilidade inclusiva.

Proposta de melhoria: uma reformulação do planejamento do AVA, para minimizar ao máximo essa grande falha que atrapalha a funcionalidade do AVA.

Responsável pela melhoria: Professor ▾
Especialista

3.6- Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Video aula ▾

Problema identificado: Video aulas indisponíveis, faltando acessibilidade por exemplo no caso de um aluno com alguma deficiência visual.

Proposta de melhoria: uma nova reformulação na elaboração e planejamento das video aula.

Responsável pela melhoria: Professor ▾
Especialista

3.7- Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de presença

Problema identificado: Os tutores não deram feedback de certas atividades, ocasionando prejuízo no desempenho do ensino-aprendizagem.

Proposta de melhoria: Equipe de gestão, fazer um cronograma de um tempo para que os tutores, façam correção de todas atividades, com um feedback técnico, porém bem explicativo, com o objetivo de não deixar dúvidas para os cursistas.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.8- Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Os tutores, não deram nota em algumas atividades, ou falha no qualidade no feedback de algumas atividades.

Proposta de melhoria: Uma reformulação na maneira de passar o feedback com um tempo curto, com qualidade e com uma explicação objetiva.

Responsável pela melhoria:

3.9- Proposta de melhoria 9 Tutor ▾

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Feedback técnicos, fracos, com uma descrição confusa pelo tutor.

Proposta de melhoria: descrever de forma detalhada qual é a proposta de melhoria para esse problema identificado e indique como essa solução se alinha com o conjunto dos elementos da trilha.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.10 Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Enunciado ▾
de atividade

Problema identificado: Questões confusas, ocasionando dúvidas.

Proposta de melhoria: É preciso elaborar questões bem descritas, objetivas para deixar o mais claro possível o entendimento do aluno.

Responsável pela melhoria:

Professor ▾
Especialista

4 Considerações finais:

As propostas apresentadas neste plano de ação buscam promover uma transformação efetiva na qualidade da tutoria em cursos a distância, especialmente no contexto de disciplinas com foco extensionista. A partir da análise do AVA da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, identificou-se que a ausência de feedbacks, a fragilidade na interação tutor-aluno e a desorganização na mediação pedagógica comprometem o aprendizado e podem favorecer o abandono por parte dos estudantes.

A implementação das melhorias sugeridas, como a exigência de feedbacks qualitativos, a organização da rotina de respostas dos tutores e a revisão constante do material didático, poderá potencializar o aproveitamento dos cursistas, fortalecer sua permanência e qualificar a experiência formativa.

O papel do Tutor na Educação a Distância ultrapassa o conceito de propostas técnicas. O Tutor é o elemento chave da Educação a Distância, pois ele deve mediar, promover a comunicação, instigar a participação do aluno e contribuir para a superação da presença física do professor. Enfim, o Tutor é um educador a distância. Os resultados obtidos permitiram traçar um panorama sobre a prática dos Tutores e avançar na compreensão da temática. Os resultados indicaram que o processo de formação dos Tutores foi frágil em relação a promoção de interatividade no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O trabalho de formação de Tutores deve fundir teoria e prática, levando em consideração que muitos profissionais foram de uma geração que privilegiou o ensino presencial durante o processo de formação acadêmica. Assim, os Tutores devem ser capacitados a realizar a transposição do ensino presencial para o mediatizado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação de forma gradual, recebendo orientações quanto ao uso das tecnologias e o estabelecimento de um diálogo com o aluno por meio de ferramentas interativas que permitam a comunicação entre as partes. O fator tempo também deve ser levado em consideração, na medida em que os Tutores relataram como dificuldade para o desenvolvimento das ações de acompanhamento dos alunos. Recomenda-se que o planejamento de um curso na 38 modalidade a distância considere o fator tempo como uma dificuldade a ser enfrentada, oferecendo flexibilidade nos prazos de envio de atividades, diminuindo, assim, a sobrecarga de trabalho dos Tutores.

A Educação a Distância revela-se um próspero campo de estudos, no qual as investigações a respeito da atuação dos profissionais envolvidos poderão contribuir para a democratização do ensino de qualidade e o desenvolvimento dos potenciais humanos. Esse estudo contribuiu para provocar a reflexão sobre o papel do Tutor de Educação a Distância como agente promotor de interação, para que possamos intervir no momento adequado e de forma eficaz para o sucesso das ações de Educação a Distância.

4 Referências:

SITE PARA FAZER REFERÊNCIAS: more.ufsc.br

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Educação Contemporânea).

GARRISON, D. R.; ANDERSON, T.; ARCHER, W. Critical Inquiry in a Text-Based Environment: Computer Conferencing in Higher Education. **The Internet and Higher Education**, v. 2, n. 2-3, p. 87–105, 2001.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

LITWIN, Edith. **Educação a distância**: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**: uma visão integrada. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.